|  |
| --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ****Instituto de Medicina Social****Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** |
| **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde** | **PROFESSOR: Márcia Silveira Ney**  |
| **ANO/SEMESTRE:** | **2021/1** | **CÓDIGO:** | **DOUTORADO - IMS-028169****MESTRADO - IMS-027161** |
| **TURMA:** |  | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** | **30h / 2 créditos** |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **11/05/2021** | **DIA DA SEMANA / HORÁRIO** | **3ª feira / 9h – 12h ( quinzenal)** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **10/08/2021** |
| **DISCIPLINA** |
| **Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde****Tema: Avaliação na Atenção Primária a Saúde**  |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** |
| Estudos avaliativos sobre a Atenção primária à saúde no Brasil e no mundo.**Programa**1. Princípios e diretrizes para avaliação das ações e serviços na atenção primária. 2. Avaliação e desenvolvimento do planejamento estratégico situacional em nível local -análise das implicações para a estrutura e a política no SUS;3. Avaliação de desempenho e contratualização de indicadores; 4. Avaliação do processo de trabalho em rede de atenção à saúde.5. Experiências exitosas no Brasil e no mundo sobre métodos avaliativos para a atenção primária.6. Estratégias de avaliação (profissionais, gestores, serviços, usuários). **Metodologia**O curso se organizará a partir de aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos, seguidos de debate e poderá também contar com a participação de convidados apresentando experiências relevantes de implantação de programas de saúde, inovações curriculares, pesquisas e projetos na área de avaliação da atenção primária à saúde. |
| **BIBLIOGRAFIA INDICADA:** |
| ALMEIDA, C.M. *Novos modelos de atenção à saúde. Base conceituais e experiências de mudança.* In: COSTA, N R.; RIBEIRO, J. M. (orgs.). Política de Saúde e Inovação Institucional. Uma Agenda para os Anos 90. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 1996.ALMEIDA P.F; GIOVANELLA L. Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 (8):1727-1742, ago, 2008.BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família. Série B: Textos Básicos em Saúde? Brasília, 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão do trabalho na saúde. Coleção Pro-gestores: Para entender a gestão do SUS. vl. 05, Conselho Nacional de Secretários de Saúde/ CONASS. Brasília, 2007. BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006. FIOCRUZ, PROADESS, Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde. Matriz Conceitual, 2011. Disponível em: [WWW.proadess.icict.fiocruz.br/](http://WWW.proadess.icict.fiocruz.br/)CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000. CAMPOS, RO. Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde, nos anos noventa, no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3): 723-731 jul. - set, 2000. FORTES, A. Subsídio para implantação do sistema de gerenciamento. Assessoria em Planejamento Estratégico. HARTZ, ZMA. & SILVA, LMV. (Orgs). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005. MATUS, Carlos. Precisamos Planejar? In: Adiós señor presidente. Caracas, Venezuela: Pomaire/Ensayos, 1987. PAIM, JS. Avaliação em saúde: uma prática em construção no Brasil. In: HARTZ, ZMA.; SILVA, LMV. Avaliação em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. TEIXEIRA, CF. Epidemiologia e planejamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, R.J., 4(2):287-303, 1999. URIBE FJ. (org.) ? Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico 2a ed., São Paulo: Cortez |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** Apresentação de um paper de 10 a 15 páginas sobre tema escolhido pelo aluno em formato de artigo para publicação.  |